

Santo André expande o programa Moeda Verde para mais dois bairros

Iniciativa, que permite troca de cinco quilos de recicláveis por um quilo de alimento fresco do tipo hortifrúti, chega ao Nova Centreville e Homero Thon

RENAN SOARES
Especial para o Diário
renansoares@dgabc.com.br

A Prefeitura de Santo André e o Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) expandiram o programa Moeda Verde para os bairros Nova Centreville e Homero Thon. O evento, realizado ontem, no antigo canteiro de obras do Complexo Cassaquera, no Centreville, contou com a presença do prefeito Paulo Serra (PSDB) e da primeira-dama e presidente do FSS (Fundo Social de Solidariedade), Ana Carolina Barreto Serra, além do superintendente do Semasa, Gilvan Junior. Com a inclusão dos novos locais, a iniciativa agora está presente em 19 comunidades, beneficiando, de acordo com a administração andreeense, quase 95 mil moradores, de forma direta e indireta.

“Tem uma coisa muito especial nesse projeto, que, além de ajudar as pessoas das comunidades a levar comida para a mesa, gera essa sensação de



RETORNO. Recicláveis são trocados por alimentos produzidos por agricultores urbanos da cidade

pertencimento. Tem também a outra ponta, que é a ambiental. Nós aumentamos em 151% a reciclagem (dos resíduos), podemos contratar e ampliar as cooperativas do nosso aterro municipal, que gerou emprego na outra ponta. En-

tão, é uma engrenagem, um ciclo virtuoso para a cidade do ponto de vista social, mas também na geração de emprego e renda”, avalia Paulo Serra.

O projeto foi idealizado pela primeira-dama por meio do

FSS e é coordenado pelo Semasa junto às secretarias da Prefeitura e órgãos do poder público, como o Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André) e Ceasa (Centro Estadual de Abastecimento de Santo

André). No Moeda Verde, os moradores de Santo André podem trocar resíduos recicláveis, que seriam descartados no lixo, por alimentos hortifrúti, como verduras, legumes e frutas, produzidos por meio dos agricultores urbanos do próprio município. A cada cinco quilos de recicláveis entregues ao projeto, o morador recebe um quilo de alimentos, é possível também realizar a troca de um litro de óleo de cozinha com uso por duas barras de sabão em pedra.

“Com o apoio de uma grande rede de pessoas que acreditaram nesse projeto, estamos aqui, agora, atendendo 19 comunidades de Santo André. Estou muito feliz de estar aqui e com a expansão do Moeda Verde, atingir cada vez mais as pessoas sabendo que no dia a dia, quinzenalmente, a feira da nossa casa está garantida por esse lindo projeto que cuida do meio ambiente e cuida da alimentação, da segurança alimentar das pessoas”, comentou Ana Carolina Barreto Serra, que é a presidente do FSS.

O superintendente do Semasa, Gilvan Junior, destacou a importância da iniciativa e o viés inovador. “O Moeda Verde é um programa que transforma a cidade e a vida das pessoas. Com uma premissa simples, auxiliamos na limpeza das comunidades, ampliamos o sentimento de pertencimento e levamos alimento de qualidade para a população. Por isso, o programa é um sucesso, com reconhecimento nacional”, explica.

As trocas nos núcleos Nova Centreville e Homero Thon serão realizadas quinzenalmente e quem participou da ação de ontem já tem data marcada para retorno: 13 de abril. A expectativa é que 600 famílias sejam impactadas pela expansão do programa nos dois bairros. Desde o início da iniciativa, em 2017, já foram recebidas 600 toneladas de resíduos recicláveis, trocadas por cerca de 120 toneladas de alimentos. A próxima expansão do Moeda Verde está programada para 19 de abril com a inclusão dos núcleos Havana e Vila Sá.

Prefeituras de duas cidades vêm conhecer o programa

A expansão do Moeda Verde, ontem, contou com a presença de representantes de duas prefeituras do Interior: Roberta Cristina Borges, primeira-dama de Leme, e Mileni Arantes, secretária de Desenvolvimento Social e Cidadania de Porto Ferreira, vieram conhecer o programa com intuito de multiplicar a iniciativa andreeense.

“É uma alegria muito grande receber Porto Ferreira, re-

ceber Leme aqui na nossa cidade para conhecer e espalhar esse projeto para o Interior de São Paulo e, quem sabe, para todo o Brasil. A gente inicia o mês de abril, dos nossos 469 anos, com uma energia muito positiva na cidade. O Moeda Verde é um projeto definitivo, permanente e a nossa meta é chegar a todas as comunidades do município”, comentou o prefeito Paulo Serra (PSDB), relem-

brando o aniversário da cidade, que será celebrado dia 8.

Dentre as 19 comunidades atendidas pelo projeto estão os núcleos de Ciganos e Vila Metalúrgica (Utinga); Capuava; Jardim Cipreste; Morro Vista Alegre – Kibon (Cassaquera); Eucaliptos (Cata Preta); Santa Cristina, Favelinha do Amor e Boa Esperança (Jardim Santa Cristina); Sítio dos Vianas; Cruzado I e II (Jardim Santo André); Sorocaba (Jardim Alzira

Franco); Espírito Santo (Cidade São Jorge); Missionários (Jardim Santo André); Tamarutaca (Vila Guioamar); Cristiane e Gaturama (Jardim Cristiane) e Pintassilgo (Parque Miami). A agenda de trocas ESTÁ disponível no site semasacc.wixsite.com/moedaverde.

GINCANAS ECOLÓGICAS

O evento de ontem também celebrou mais uma edição das gincanas ecológicas,

com brincadeiras para as crianças, entre elas a bola ao cesto, o tomba lata, a caixa surpresa e a roleta da sorte. No fim das brincadeiras as crianças foram premiadas com brinquedos, que também são fruto de doações recebidas pelo Fundo Social de Solidariedade, entre eles bicicletas, skates, patins, carrinhos, bonecos e bonecas.

Helena Celestina, 65 anos, está desempregada e contou

que levou o sobrinho para se divertir no espaço e ganhar brinquedos. Ela também juntou saco com os resíduos para a troca, que guardou pendurado no fundo de casa por mais de um mês esperando pela ação.

Francine Fernandes, 23, autônoma, é outra moradora que levou a criança para se divertir. “Uma iniciativa muito boa para eles verem o retorno que vem do reciclado, ou de um brinquedo jogado fora, tanto hoje quanto no futuro para eles vai ser bem marcante”, diz Francine. **RS**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4